

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Alto madeiro (Ponta Velha) Class.: 57

Data: 05/12/89 Pg.: _____

Hidroelétrica do Doze pode ficar só no papel

Transcrito do jornal FOLHA DE VILHENA, de 11.11.89.

A usina hidroelétrica que ainda se encontra em projeto a ser construída no Doze, no Estado de Mato Grosso e geraria acima de 20 mil quilowatts de energia para abastecer Vilhena e certamente viria a dar início a um processo de instalação de indústria no município poderá ficar somente no papel caso a FUNAI - Fundação Nacional do Índio, mantenha a posição de não mais deixar entrar equipes da empresa ganhadora da concorrência pública na área onde seria instalada a usina, uma vez que é área indígena o local da construção da hidroelétrica.

A Eletrogões, empresa vencedora da concorrência aberta pelo DINAEE para construção de uma usina no Doze de Outubro para fornecimento de energia a CERON e também para construção de uma usina em Pimenta

Bueno, ocorre que a usina Doze de Outubro está em área indígena e como prevê a Constituição Federal a autorização se dará com aprovação do Congresso Nacional após ouvida a comunidade indígena e a empresa após autorização da comunidade através da FUNAI a Eletrogões realizou estudos na área necessária ao estudo da realização do desenvolvimento do projeto ou seja o levantamento topográfico e o levantamento de estudo de solo e já está concluído pela empresa e nessa negociação os índios apresentaram uma série de itens que todos foram cumpridos conforme atesta José Frederico Cardoso Dias, gerente de contato da empresa Goiscohabilita e foi acordado então, que deveria se fazer uma visita a uma usina em funcionamento o que foi feito no dia 4 de setembro na usina do Rio Vermelho e após foi

solicitado, uma visita onde seria construída a usina Doze de Outubro o que foi feito também no dia 28 de setembro e após a visita seria marcado a negociação para a permissão da comunidade com acordo firmado para que fosse encaminhado ao Congresso Nacional, porém com a grande desinformação que vem ocorrendo sobre a usina do Doze no decorrer do processo todo até chegar no acordo para enviar ao Congresso Nacional acabou fechando as portas para que a Eletrogões continue na área e até mesmo dê prosseguimento aos trabalhos e mais uma vez Vilhena sofre pela não atuação dos políticos que caso não consigam reverter este quadro estaremos enfadados a uma exódo total da nossa região, ficando prefeitura e Câmara a administrar um deserto.